



### Designação da prática

# Formulação e produção de Solução Antisséptica de Base Alcoólica com Extrato de Aloié

### Candidato:

João Manuel Marreiros Duarte

### Área Temática

Governança

### Caracterização da prática

#### Justificação do enquadramento da candidatura na área temática da prática

O processo aqui candidatado, de acordo com o Artigo 1º, é "uma técnica que demonstrou funcionar bem e produzir bons resultados, podendo ser recomendada como modelo". Insere-se na área temática governança, por contribuir, de acordo com o n.º I. da alínea d) do artigo 3º, para "melhorar a sustentabilidade financeira e a autonomia da instituição".

#### Necessidades que estiveram na base da implementação da prática

Numa situação de carência de um produto desinfetante para mãos (indisponível no mercado a preços razoáveis), em plena pandemia de Covid-19, foi feita uma solução antisséptica de base alcoólica com os recursos disponíveis, incluindo os que se encontram subaproveitados (*Aloe arborescens*), criando um produto com valor para a instituição.

#### Objetivos e metas da prática

O objetivo inicial foi o de disponibilizar desinfetante para uso no DQF (Departamento de Química e Farmácia) da FCT (Faculdade de Ciências e Tecnologia) que, além das propriedades antissépticas (Etanol a 70% com 0,014%

de H2O2), ajudasse a prevenir a desidratação das mãos devida ao uso frequente.

### Implementação da prática

Após tomada de conhecimento e de contacto com o produto pela direção da Faculdade foi solicitado um aumento da produção para satisfazer as necessidades dos restantes Departamentos. Tendo a Reitoria tomado também conhecimento da prática foi então solicitado novo aumento de produção de modo a ser disponibilizado o produto para todos os campi, tendo nesta fase sido recebido apoio do Gabinete de Comunicação para a elaboração do rótulo e dos Serviços Técnicos para a distribuição. Foi também solicitado apoio a outros departamentos no sentido de disponibilizarem etanol para a formulação, tendo respondido ao pedido, entre outros, o ISE, o MeditBio, o DCBM, o CBMR e os Serviços Técnicos. Houve igualmente a colaboração da equipa de manutenção de espaços verdes na recolha de material vegetal e dos restantes funcionários do DQF no seu processamento.

A produção foi iniciada em meados de fevereiro tendo-se estendido o seu uso (em exclusividade) a todos campi até ao final desse mês e prolongado até à presente data.

### Envolvimento das partes interessadas

Uma vez que a solução não apresenta odor intenso nem um final adesivo e deixa uma sensação de pele macia após cada utilização, o seu uso não se mostrou inibitório. Sendo, por essas características, muito frequentes os elogios ao produto.

O facto de não ter sido adquirido no mercado qualquer produto substituto, apesar da abundante oferta atual, em contraste com o período inicial da pandemia, demonstra o elevado grau de satisfação por parte das estruturas responsáveis pela sua distribuição.

### Resultados e impactos

Há dois resultados a salientar. Em primeiro lugar a disponibilização de um produto quando este escasseava no mercado e a sua continuidade. Em segundo lugar a poupança financeira para a instituição, uma vez que mesmo os produtos mais baratos são ainda assim mais caros do que o produto em causa.

Até à presente data foram produzidos e distribuídos cerca de 1200 L a um custo médio inferior a €2/L quando os produtos existentes no mercado, quando disponíveis, têm preços que oscilam entre os €3 e os €8, mesmo adquiridos em grandes quantidades.

### Sustentabilidade e transferibilidade

Sendo todo o processo de produção bastante simples e havendo facilidade em adquirir as matérias primas e equipamentos eventualmente necessários, esta prática é extremamente fácil de replicar em qualquer instituição.

## Autoavaliação da prática

### Inovação

A prática prevalecente era a de aquisição de um produto com as mesmas funções mas a preços extremamente elevados e que, no início da pandemia, se encontrava esgotado no mercado. A prática apresentada mostrou-se inovadora ao disponibilizar um produto de qualidade e praticamente sem risco de ser descontinuado.

*Contributo para a melhoria continua da qualidade da UAlg*

Permitiu melhorar a sustentabilidade financeira e a autonomia da instituição, reduziram-se custos usando um laboratório da FCT para prestar um serviço a toda a instituição e eliminou-se o risco de descontinuidade.

*Avaliação*

Não tendo até ao momento havido qualquer relato de alergia ou outra reação adversa e sendo solicitada a sua continuação é de considerar que a avaliação é positiva. Foi também recentemente solicitada a elaboração de solução para desinfeção de superfícies interiores das viaturas da UAlg, com vista a reduzir o risco de corrosão que seria mais elevado no caso de utilização de produtos comerciais.

**Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

- 3 - Saúde de qualidade
- 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
- 12 - Produção e consumo sustentáveis